

QUESTÃO 01

“(…) Assim, a magia e a mitologia ocupam a imensa região exterior do desconhecido, englobando o pequeno campo do conhecimento concreto comum. O sobrenatural está em todas as partes, dentro ou além do natural; e o conhecimento do sobrenatural que o homem acredita possuir, não sendo da experiência direta comum, parece ser um conhecimento de ordem diferente e superior. É uma revelação acessível apenas ao homem inspirado ou (como diziam os gregos) ‘divino’ — o mágico e o sacerdote, o poeta e o vidente”.

CORNFORD, F.M. *Antes e Depois de Sócrates*. Trad. Valter Lellis Siqueira. São Paulo: Martins Fontes, 2001, pp.14-15.

A partir do texto acima, é correto afirmar que

- A) o campo do conhecimento mítico limita-se ao que se manifesta no campo concreto comum.
- B) a magia e a mitologia não se confundem com o conhecimento concreto comum.
- C) o conhecimento no mito, por ser uma revelação, é acessível igualmente a todos os homens.
- D) o mito não distingue o plano natural do sobrenatural, sendo o conhecimento do sobrenatural superior.

QUESTÃO 02

“(…) Que pensamentos então que aconteceria, disse ela, se a alguém ocorresse contemplar o próprio belo, nítido, puro, simples, e não repleto de carnes, humanas, de cores e outras muitas ninharias mortais, mas o próprio divino belo pudesse em sua forma única contemplar? Porventura pensas, disse, que é vida vã a de um homem olhar naquela direção e aquele objeto, com aquilo [a alma] com que deve, quando o contempla e com ele convive? Ou não consideras, disse ela, que somente então, quando vir o belo com aquilo com que este pode ser visto, ocorrer-lhe-á produzir não sombras de virtude, porque não é em sombras que estará tocando, mas reais virtudes, porque é no real que estará tocando?”

Platão. *O Banquete*. Trad. José Cavalcante de Souza. São Paulo: Abril Cultural, 1979, pp.42-43.

A partir do trecho de Platão, analise as assertivas abaixo:

- I – O belo verdadeiro para Platão encontra-se no conhecimento obtido pela observação das coisas humanas.
- II – A contemplação do belo puro e simples é atingida por meio da alma.
- III – Cores e sombras são virtudes reais, visto que se possa, ao tocar nelas, tocar no próprio real.
- IV – Há, como na *Alegoria da Caverna*, uma relação direta para Platão entre o conhecimento e a virtude.

Assinale a alternativa que contém as assertivas corretas.

- A) I e II são corretas.
- B) II e IV são corretas.
- C) III e IV são corretas.
- D) I, II e III são corretas.

QUESTÃO 03

“Substância – aquilo a que chamamos substância de modo mais próprio, primeiro e principal – é aquilo que nem é dito de algum sujeito nem existe em algum sujeito, como, por exemplo, um certo homem ou um certo cavalo. Chamam-se substâncias segundas as espécies a que as coisas primeiramente chamadas substâncias pertencem e também os gêneros dessas espécies. Por exemplo, um certo homem pertence à espécie homem, e animal é o gênero da espécie; por conseguinte, homem e animal são chamados substâncias segundas”.

Aristóteles. *Categorias*. Trad. Ricardo Santos. Porto: Porto Editora, 1995, p. 39.

Tendo o texto acima como referência, é correto afirmar que, segundo Aristóteles,

- A) a substância primeira, assim como o acidente, existe em algum sujeito e é dito dele.
- B) as substâncias segundas assemelham-se às Formas de Platão por ambas existirem em si e por si mesmas.
- C) as substâncias segundas são universais que não existem por si mesmos, mas que podem ser conhecidos.
- D) a substância primeira diferencia-se da substância segunda por esta última englobar todos os acidentes a ela pertencentes.

QUESTÃO 04

Nos *Solilóquios*, Agostinho escreveu:

“A luz comum, à medida que pode, nos indica como é aquela luz. Pois há alguns olhos tão sãos e vivos que, ao se abrirem, fixam-se no próprio sol sem nenhuma perturbação. Para esses a própria luz é, de algum modo, saúde, sem necessidade de alguém que lhes ensine, senão talvez apenas de alguma exortação. Para eles é suficiente crer, esperar, amar”.

Agostinho, *Solilóquio e Vida feliz*. São Paulo: Paulus, 1998, p.23.

Em conformidade com a Teoria da Iluminação, analise as assertivas abaixo.

- I – A luz comum é o conhecimento humano, obtido por intermédio das demonstrações da lógica e da matemática, porém, ainda resta saber como tal conhecimento é possível.
- II – A luz, que é superior à luz comum, é o intelecto humano, que, servindo-se unicamente de si mesmo, encontra em si toda a certeza e o fundamento da verdade.
- III – O intelecto humano, pela sua natureza precível, não pode se colocar como a certeza do conhecimento, pois a verdade é eterna. Aquela luz, então, acima da luz comum, é Deus.
- IV – A saúde é alcançada por todos, uma vez que a salvação e a felicidade são unicamente o resultado do esforço do homem nesta vida terrena.

Assinale a **ÚNICA** alternativa que contém as assertivas verdadeiras.

- A) II e IV
- B) II, III e IV
- C) I, II e IV
- D) I e III

QUESTÃO 05

Tomás de Aquino não via conflito entre a fé e a razão, sendo possível para a segunda atingir o conhecimento da existência de Deus. Contudo, Tomás de Aquino defende a relação harmônica entre ambas, pois, se a razão demonstra a existência de Deus, ela o faz graças à fé que revela tal verdade. Assim, a filosofia de Tomás de Aquino insistiu nos limites do conhecimento humano.

Com base nas afirmações precedentes, assinale a alternativa correta.

- A) O conhecimento humano atinge a verdade do mundo e de Deus sem precisar se servir de outra ordem que não aquela da própria razão, o que se confirma com o fato de que os governantes organizam o mundo conforme sua inteligência.
- B) A realidade sensível é a via direta e exclusiva para a ascensão do conhecimento humano, porque, tal como afirmou Santo Anselmo, a perfeição de Deus tem, entre seus atributos, a existência na realidade mundana.
- C) Existe um domínio comum à fé e à razão. Este domínio é a realidade do mundo sensível, morada humana, que a razão pode conhecer, porque a realidade sensível oferece à razão os vestígios imperfeitos da substância de Deus.
- D) A razão humana é impotente para tratar de idéias que estejam além da realidade do mundo sensível. Deus, portanto, nada mais é que uma palavra que deve ser reverenciada como o centro sensível de irradiação de tudo o que existe.

QUESTÃO 06

Muito citado e pouco conhecido, Nicolau Maquiavel é um dos maiores expoentes do Renascimento e sua contribuição determinou novos horizontes para a filosofia política.

A respeito do conceito de *virtú*, analise as assertivas abaixo.

- I – A *virtú* é a qualidade dos oportunistas, que agem guiados pelo instinto natural e irracional do egoísmo e almejam, exclusivamente, sua vantagem pessoal.
- II – O homem de *virtú* é antes de tudo um sábio, é aquele que conhece as circunstâncias do momento oferecido pela fortuna e age seguro do seu êxito.
- III – Mais do que todos os homens, o príncipe tem de ser um homem de *virtú*, capaz de conhecer as circunstâncias e utilizá-las a seu favor.
- IV – Partidário da teoria do direito divino, Maquiavel vê o príncipe como um predestinado e a *virtú* como algo que não depende dos fatores históricos.

Assinale a **ÚNICA** alternativa que contém as assertivas verdadeiras.

- A) I, II, e III
- B) II e III
- C) II e IV
- D) II, III e IV

QUESTÃO 07

De acordo com David Hume,

“... embora nosso pensamento pareça possuir esta liberdade ilimitada, verificamos, através de um exame mais minucioso, que ele está realmente confinado dentro de limites muito reduzidos e que todo poder criador do espírito não ultrapassa a faculdade de combinar, de transpor, aumentar ou diminuir os materiais que nos foram fornecidos pelos sentidos e pela experiência.”

HUME, David. *Investigação acerca do entendimento humano*. São Paulo: Nova Cultural, 1989. Coleção “Os Pensadores”. p. 70.

Com base na citação acima é correto afirmar:

- I – as idéias inatas funcionam como fonte de todos os conhecimentos e são, também, o princípio regulador dos conhecimentos humanos, pois nada pode ser concebido sem a vitalidade dessas idéias, que são anteriores a toda experiência.
- II – o pensamento constrói uma realidade independente da percepção sensível, pois os sentidos contaminam a inteligência humana com o erro. Para operar com retidão, portanto, o pensamento deve compor, no seu interior, as idéias adventícias com as quais, em seguida, manifestar-se-á sobre a veracidade ou a falsidade das coisas.
- III – a base de todo conhecimento é a experiência, pois é ela que permite a formação das impressões, que estando ligadas às coisas, permitem que a inteligência tenha acesso aos objetos do conhecimento.
- IV – o conhecimento humano é formado pelas impressões, que são percepções muito vivas e que se diferenciam das idéias, que são percepções menos vivas. Disto se conclui, segundo Hume, que o pensamento por si só é inferior à sensação.

Assinale a alternativa que contém as assertivas verdadeiras.

- A) III e IV
- B) I e IV
- C) II e III
- D) I e II

QUESTÃO 08

Thomas Hobbes escreveu que

“Uma *lei de natureza (lex naturalis)* é um preceito ou regra geral, estabelecido pela razão, mediante o qual se proíbe a um homem fazer tudo o que possa destruir sua vida ou privá-lo dos meios necessários para preservá-la, ou omitir aquilo que pense poder contribuir melhor para preservá-la.”

HOBBS, Thomas. *Leviatã*, ou matéria, forma e poder de um Estado Eclesiástico e Civil. São Paulo: Nova Cultural, 1988. Coleção “Os Pensadores”. p.79.

Assinale a alternativa correta.

- A) A condição natural do homem é a perfeita harmonia em relação ao seu semelhante.
- B) A lei primeira e fundamental da natureza é procurar a paz e segui-la.
- C) No estado de natureza, os homens são governados pela razão divina.
- D) No estado de natureza, o homem não tem direito a todas as coisas, por isso, ele tem segurança.

QUESTÃO 09

De acordo com Rousseau,

“A passagem do estado de natureza para o estado civil determina no homem uma mudança muito notável, substituindo na sua conduta o instinto pela justiça e dando às suas ações a moralidade que antes lhes faltava.”

ROUSSEAU, Jean-Jacques. *Do contrato social*. São Paulo: Abril Cultural, 1983. Coleção “Os Pensadores”. p.36.

Sobre a passagem do estado de natureza para o estado civil, é correto afirmar que

- A) o homem mantém a liberdade natural e o direito irrestrito, e ainda ganha uma moralidade muito particular guiada pelo seu puro apetite.
- B) o homem perde a liberdade natural e o direito à propriedade, mas adquire a obrigação de seguir sua própria vontade.
- C) o homem perde a liberdade natural e o direito ilimitado, mas ganha a liberdade civil e a propriedade de tudo o que possui.
- D) o homem mantém a liberdade natural e o direito ilimitado, mas abdica da liberdade civil em favor da liberdade moral.

QUESTÃO 10

A respeito dos juízos analíticos e dos juízos sintéticos em Kant, é correto afirmar que:

- A) Juízos analíticos ou de experiência são aqueles em que a relação entre o sujeito e seu predicado é pensada sem identidade; juízos sintéticos ou afirmativos são aqueles em que há identidade entre o sujeito e seu predicado.
- B) Juízos analíticos ou afirmativos, são aqueles que resultam da identidade do sujeito com seu predicado; os juízos sintéticos ou de experiência são aqueles que são pensados sem a identidade entre o sujeito e seu predicado.
- C) Juízo analítico é fundado sobre a experiência, porque o fundamento é sempre o testemunho da experiência; os juízos sintéticos, que são princípios de identidade, não acrescentam ao sujeito nenhum predicado novo.
- D) Juízos analíticos, resultantes da identidade do sujeito com o seu predicado, podem ser denominados de juízos de ampliação; os juízos sintéticos, nos quais não há identidade, podem ser denominados de juízos de elucidação.